

Ata da 6ª Audiência Pública da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 13 (treze) dias, do mês de agosto, do ano de 2007 (dois mil e sete), no Plenário da Câmara Municipal, às 20:30 horas, reuniram-se, Vereadores, autoridades segmentos da comunidade para Audiência Pública, presidida pelo Sr. José Roberto Mazon, tendo como objetivo a análise do relatório resumido da execução orçamentária do 1º e 2º bimestre e relatório gestão fiscal do 1º quadrimestre do exercício de 2007. O Sr. José Mazon cumprimentou o Sr. Presidente Dr. Rodrigo Ragiotto, as Vereadoras Antônia Jacob Barbosa, Sônia Nunes, os colegas Secretários da Prefeitura, população, explicou estarem cumprindo o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, que é a Lei Complementar nº 101, para discutir o orçamento, relatório de execução fiscal. Explanou que a responsabilidade social, mais a responsabilidade fiscal é igual ao orçamento público. A partir da Constituição de 1988, todas as Prefeituras cumprem a mesma Lei. Falou e explicou sobre gestão, restrição orçamentária, mais investimentos em saúde, educação. Melhor direcionamento dos recursos orçamentários. Disse que as Audiências Públicas são feitas para tentar minimizar as falhas, o planejamento é uma ferramenta condutora. Continuando o Sr. Roberto Mazon explanou sobre as Metas, programas desenvolvidos, avaliações, transparência na aplicação dos recursos, PPA, quadro de receitas e relatório de gestão fiscal, despesa com pessoal - 1º quadrimestre, receita corrente líquida, despesas liquidadas. O Vereador Ronaldo Couto perguntou sobre a taxa de iluminação pública. O Sr. Roberto Mazon explicou não ter esses dados, quanto que a Prefeitura cobra de taxa de iluminação pública, não tem no balanço de 2003, deve star junto com outra receita, quem define a forma de apresentação dos balanços é a Secretaria do Tesouro Nacional - STN. O Vereador Dr. Rodrigo perguntou quanto ao ITBI, consta no quadro que caiu 46% de 2003, 2004, isso seria pela nossa região ser mais agropecuária. O Sr. Roberto Mazon explicou que 2003 foi um ano atípico para os negócios da terra, é pela situação da época. Continuando explicou sobre a folha de pagamento, tendo como referência sempre o mês de maio/2007, são 1890 funcionários, explicou que em novembro/2004 tinham 1349 funcionários efetivos, 63 celetistas, 39 comissionados, 241 contratados, 78 aposentados, 30 pensionistas e 5 do Conselho Tutelar. Falou também que o gasto com funcionários aumentou um pouco, mais de seiscentos mil. O Vereador Ronaldo disse que esse aumento foi da gestão Chaparral, quer saber quanto a Prefeitura gasta com cargos comissionados. O Sr. Roberto Mazon respondeu, cento e setenta e cinco mil, trezentos e cinco reais, com os contratados. A folha do Município hoje é por volta de dois milhões e duzentos mil. Falou também que a Prefeitura exagerou um pouco na valorização dos funcionários, isso foi pela implantação do PCCS, dificilmente um Prefeito tem coragem de fazer isso e o Prefeito Chaparral fez. A Vereadora Antônia falou que na área da saúde esta tendo dificuldades porque ficou uma divida superior há um milhão de reais, para que o gestor atual pudesse estar administrando e reorganizar o serviço. A valorização do profissional foi trabalhado dentro de um estudo com

uma comissão técnica. O Vereador Ronaldo disse que o Dr. Adalberto pegou a Secretaria de Saúde com um milhão e novecentos mil reais. Voltando a falar o Sr. Roberto Mazon explicou que a mudança dos secretários foi para melhorar, primeiramente a questão da saúde, quanto ao TAC – Termo de Ajuste de Conduta, o Estado não tem feito a parte que lhe cabe. O Vereador Ronaldo disse que hoje a Prefeitura gasta muito com folha de pagamento do pessoal da saúde. A Vereadora Antônia salientou que perderam quase todos os convênios, os repasses, hoje recuperando os convênios e as coisas estão caminhando. O Sr. Roberto Mazon explicou que o corte dos convênios é um prejuízo muito grande, o Prefeito não tem medido esforços para melhorar a questão da saúde, em todos os aspectos, por isso trocou o Secretário. Na sequência explicou o quadro de funcionários investimentos na educação, saúde, esporte e falou que não podem fazer saúde, educação sem contratar profissionais. Explanou também sobre o Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida, Receitas correntes líquidas, limite de endividamento da Prefeitura que é definido pelo Senado Federal. O percentual da dívida pode chegar a 120%, estão com apenas 27%. A dívida da Prefeitura diminuiu. Registra-se que o Sr. Roberto Mazon usou o data show para demonstrar os quadros. O Vereador Ronaldo Couto perguntou quanto a que a Prefeitura tem hoje de dívida na praça. O Sr. Roberto Mazon explicou não ter os dados mais as dívidas com fornecedores estão sob controle. A prefeitura de Barra do Garças ainda tem uma capacidade muito grande de endividamento. Na sequência explicou o quadro do demonstrativo das operações de crédito, empréstimos, financiamentos. Falou a respeito da lei de Responsabilidade Fiscal, que foi proclamada como solução para o equilíbrio das contas públicas e combate a corrupção, ela trás uma mudança institucional e cultural com o dinheiro público, a base é a transparência, despesas de olho nas receitas. O Vereador Ronaldo disse que essa prestação de contas é interessante, lamenta que apenas quatro parlamentares estão acompanhando essa audiência pública. Perguntou quanto que a Prefeitura gasta com combustível e quanto que ela arrecada. O Sr. Roberto Mazon respondeu cem mil reais com combustível ao mês, e a Prefeitura arrecada, fora os convênios, dois milhões e meio. Então o Vereador Ronaldo Couto falou que a Prefeitura gasta entre folha de pagamento e custeio, praticamente o que arrecada ao mês, por isso não vêem uma obra sendo executada pelo Prefeito Chaparral, com recursos do Município e poucas obras do estado em nossa cidade. Voltando a falar o Sr. Roberto Mazon explicou que estão cumprindo as dívidas de governos anteriores. Explicou que foi voto vencido na questão do enquadramento, na área financeira e sabia dos problemas que iriam enfrentar, se investe em funcionários e deixam de investir em obras, foi bom para o Prefeito? Só a história dirá, é um investimento que ninguém tira dos funcionários, o PCCS. Falou ainda que o estado não investe no Município, as obras executadas são dos recursos da União. O Projeto Segundo tempo irá acontecer a partir do próximo mês. O Vereador Walter Naves perguntou antes e depois do PCCS o que aumentou na folha de pagamento. O Sr. José Roberto Mazon explicou que em maio/2006 tinham uma folha de um milhão, novecentos e vinte e cinco, em maio/2007 é de

dois milhões, cinqüenta e três, sem os aposentados e pensionistas. Em maio de 2004, tinham 1629 funcionários da Prefeitura e uma folha de um milhão de reais. A Vereadora Antônia disse que tem que ser acrescentado os duzentos e trinta mil da limpeza pública, isso sai dos cofres da Prefeitura. O Sr. Roberto Mazon explicou que o PCCS trouxe um ganho muito grande, algumas pessoas iriam perder com o enquadramento, o Prefeito Chaparral pediu para deixar e não diminuir os salários. O Vereador Ronaldo Couto falou que as pessoas reclamam porque não recebem os salários em dia. O Sr. Roberto Mazon disse ser a favor que o Prefeito faça uma ampla reforma administrativa, redução de secretários, demissão de funcionários contratados, quem está na política tem muita dificuldade em tratar desse assunto. O recurso só sobra se diminuir despesas, inclusive com pessoal. Nesse momento o Vereador Ronaldo disse parabenizar o Prefeito porque nas creches há alimento em abundância, elas estão funcionando até no mês de julho, período de férias, é a favor do Prefeito fazer uma ampla reforma administrativa, redução de secretarias, demissão de funcionários contratados, quem está na política tem muita dificuldade em tratar esse assunto. O recurso só sobra se diminuir despesas, inclusive com pessoal. A partir da palavra "é a favor" a fala do Sr. Roberto Mazon. A Vereadora Antônia explicou sobre o papel da administração pública. O Vereador Walter Naves parabenizou o Sr. Roberto Mazon pela explanação. O Sr. Roberto Mazon explicou também sobre os projetos em andamento, o projeto do PAC, e área de esporte. O Vereador Biroška perguntou sobre a efetivação da obra do Zeca Costa e uma sala para Liga de Esportes. O Sr. Mazon explicou que, devido o Pan Americano o Governo gastou muito e este ano não terão mais recursos para o esporte, mais pela amizade do Prefeito Chaparral em Brasília talvez os recursos venham. Assim conclui. O Sr. Presidente Dr. Rodrigo Ragiotto agradeceu ao Secretário Mazon e encerra a Audiência Pública. Eu Maria Elsi Flores que esta subscrevo e registro que a assinatura dos participantes encontra-se no livro de frequência de Audiência Pública.